

ESTUDO DO POTENCIAL ECONÔMICO DAS PLANTAS AROMÁTICAS DO ESTADO DO PARÁ

José Pio de Miranda Junior (Bolsista de iniciação científica),
José Guilherme S. Maia (Pesquisador MPEG/CNPq)
e *Milton Hélio L. da Silva* (Pesquisador MPEG/CNPq)

A procura por produtos de origem natural tem sido alvo dos principais centros de pesquisas, principalmente pelo fato de que a maioria dos produtos de origem sintética tem sido apontados como os principais agentes agressores à saúde humana. Na Amazônia tem sido encontrada uma variada quantidade de espécies aromáticas que podem vir a se tornar promissoras fontes de produtos principalmente para as indústrias farmacêuticas, cosméticos, perfumaria e de alimentos, além de representar como alternativa econômica para as populações mais carentes. No campus de pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) está sendo desenvolvido um trabalho que visa fazer uma triagem das espécies aromáticas que possam ser promissoras fontes de produtos naturais além de definir melhores meios para uma exploração racional. Foram coletadas diversas espécies aromáticas em diferentes localidades no interior do estado do Pará. Todo o material coletado foi transportado ao campus de pesquisa e submetido a secagem por um período de 07 dias e depois destilado em laboratório onde o produto obtido foi analisado em cromatógrafo e todos os resultados armazenados em banco de dados. Além disso foram feitas paralelamente destilações em escala industrial para desenvolver tecnologia que se adaptasse a realidade regional e posteriormente repassadas a pequenos produtores. O presente trabalho traz resultados quanto ao local de coleta, rendimento de óleo por planta, parte utilizada, sua composição química além dos melhores meios de destilação e dados quanto a potencialidade de nossa flora aromática (CNPq/MPEG).

